

## Comércio agropecuário internacional

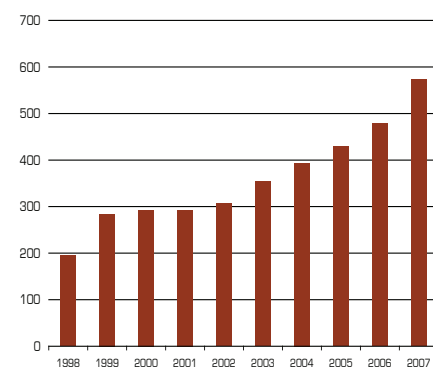
## Brasil destaca-se na exportação

DE ACORDO com pesquisa feita pela Organização Mundial do Comércio (OMC), as exportações agropecuárias globais triplicaram no intervalo de 1998 a 2007. Durante o período, a média anual chegou a US\$ 360 bilhões. Em 2007, quando os preços das *commodities* estavam em pleno aquecimento puxados pela demanda de emergentes como a China e a Índia, foram US\$ 573,5 bilhões.

Neste período, enquanto concorrentes como os Estados Unidos, a União Europeia, a Austrália e a Argentina, perdiam participação no comércio agropecuário internacional, o Brasil ganhava mercado.

O trabalho ainda revela a entrada de novos países no *ranking* dos maiores exportadores, como a Índia (açúcar e carne

Mundo: exportação de produtos agropecuários (US\$ bilhões)



Fonte: OMC

bovina), a Ucrânia (grãos), a Bielorrússia (leite em pó desnatado), a China (leite em

pó integral) e o Chile (frutas e legumes). E há exportadores tradicionais, como o americano, com espaços maiores no mercado de manteigas. ■

Brasil: posição no *ranking* das exportações (2007)

Produto	Posição
Arroz	10°
Açúcar	1°
Bovino	1°
Aves	4°
Suínos	2°
Oleaginosas	2°
Cereais*	4°

Fonte: OMC

\* Milho, cevada, centeio, sorgo, triticale

## Participação do Brasil na exportação mundial

**Bovino:** aumento de 413,6% entre 1999 e 2007. Apesar das tarifas impostas pela Europa, a participação brasileira no mercado internacional passou de 6,8% para 28,4%. A Índia dobrou sua fatia para 7%, enquanto a Argentina cresceu de 5,4% para 6,8%. A Austrália diminuiu de 21,3% para 18,6% e os EUA recuaram de 18% para 8,8%.

**Frango:** aumento de 12,6% em 1999 para 35,5% em 2007. Os EUA permaneceram estáveis com 35%, enquanto a parte da UE caiu para 7,7%.

**Suíno:** passou de 3,3%, em 1999, para 14,9% em 2007. O quinhão dos EUA dobrou para 23,5%. A UE caiu de 40,8% para 18,8%. O Chile é novidade, com 5,2% do total.

**Açúcar:** passou de 31,2% em 1999 para 42,1% em 2007. A Austrália registrou pequena perda, mas a UE despencou 12,7% para 3,3%. A participação da Índia foi de 0,1% para 5,6% em 2007, antes dos problemas climáticos e a ampliação das importações.

**Oleaginosas:** passou de 16% para 27% de 1999 a 2007. A Argentina a participação para 13,7%. Os EUA e o Canadá perderam espaço.

**Grãos:** saiu de zero para 6,1% de participação entre 1999 e 2007. A UE declinou de 12,5% para 4,8% no intervalo. A participação dos EUA reduziu-se de 56% para 45%. A Ucrânia passou de 1% a 10,7% das exportações e a Argentina também avançou.

**Trigo:** o Brasil é um dos maiores importadores do planeta. Os EUA e o Canadá perderam mercado e a parte da Argentina se reduziu de 10% para 6,3%, entre 1999 a 2007. A Rússia cresceu de 0,5% para 13,5%. No arroz, a Índia ficou grande exportador, mas adversidades climáticas comprometeram a força do país.

**Leite integral em pó:** saiu de zero para 2,4% entre 1999 e 2007. A Nova Zelândia duplicou para 39%, enquanto a UE caiu pela metade, com 20,8%. A Argentina perdeu mercado, mas a China ganhou.

**Frutas e legumes:** liderança dos EUA com 14%. O Brasil fica com 3,7%. A parte da China dobrou, para 12,3%, enquanto o Chile passou de 3,4%, em 1999, para 6,7%, em 2007.